A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS 7º ANO ANOS FINAIS.

João Carlos Clemente Da Silva[1]
Raimundo Nonato Da Silva Feitosa[2]
Rômulo Wesley Do Nascimento Silva[3]
Viviane Pinho De Oliveira[4]

RESUMO

Os filmes são ferramentas que podem ser utilizadas como metodologia pelos professores para fomentar múltiplas linguagens que construam a formação humana, pois são fontes de conhecimento que levam a reflexão do aluno a partir da 'reconstrução da realidade' (PASSOU, 2011). Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), também apontam que é necessário utilizar diferentes linguagens como fonte de informação, bem como os recursos tecnológicos que ajudem na construção do conhecimento (BRASIL, 1998). O trabalho tratou-se de uma pesquisa qualitativa, quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar (Silva & Simon, 2005) e do tipo exploratória. A seleção dos filmes se deu a partir da sinopse de cada filme, e/ou, do conhecimento dos autores, de filmes que já fizeram ou fazem parte de suas experiências de vida. Além disso, os filmes devem versar entre as habilidades da componente curricular Ciências com as situações da atualidade. O objetivo do trabalho é propor a utilização de filmes como ferramenta didática nas aulas de Ciências, do 7º ano, anos finais da educação básica.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Filmes; Anos finais.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Discente, joaocarlosclmnt@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Discente, nonato06feitosaa@gmail.com[2]
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, IOC, Discente, romulowesley085@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Docente, vivianepo@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Para uma boa qualidade do aprendizado, é de suma importância que o aluno busque o interesse nas aulas diárias. Demo (2000), aponta que os problemas referentes a falta de interesse, surge da inadequação do ambiente escolar que não se relaciona com a expectativa social e cultural do aluno. Mesmo sendo responsabilidade do aluno buscar o interesse, é dever do professor estimular essa vontade, onde segundo Santos e Silva (2011), o lúdico entra como uma ferramenta essencial de estratégia de ensino, à medida que, prende a atenção do estudante e traz curiosidades tornando mais claro a compreensão dos conteúdos.

De acordo com Rojas (2002), a educação não está limitada à transferência de informações, onde o professor julga ser o mais adequado para o ensino. Ela também conscientiza o indivíduo e a sociedade, lhes dando diversas ferramentas para escolher diferentes caminhos e valores, de acordo com sua visão de mundo. Como apresentam Zanella, Christ e Souza (2008), a aprendizagem não acontece do mesmo modo para todos os alunos, o que leva o professor a explorar diferentes metodologias que desenvolvam os conceitos científicos, de maneira a enfatizar sua importância no cotidiano do estudante.

Os filmes são ferramentas que podem ser utilizadas como metodologia pelos professores para fomentar múltiplas linguagens que construam a formação humana, pois são fontes de conhecimento que levam a reflexão do aluno a partir da 'reconstrução da realidade' (PASSOU, 2011). Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), também apontam que é necessário utilizar diferentes linguagens como fonte de informação, bem como os recursos tecnológicos que ajudem na construção do conhecimento (BRASIL, 1998).

Dessa forma, defende-se a importância da utilização de filmes como ferramenta didática para o Ensino de Ciências, de modo a proporcionar maior alcance de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

O trabalho tratou-se de uma pesquisa qualitativa, quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar (Silva & Simon, 2005) e do tipo exploratória. Segundo os autores Selltiz, Wrightsman e Cook (1987), lembram que o modelo de pesquisa exploratório se faz principalmente de técnicas de pesquisas qualitativas fundamentadas em observações e sistematização das informações obtidas, por exemplo através dos filmes.

Por tais motivos, leva-se ao fato de que estas formas de pesquisar permitem explorar um problema de forma mais complexa, a qual buscou fazer o levantamento de filmes que visam contribuir para o Ensino de Ciências no 7º ano, tendo como referência as habilidades da componente curricular Ciências, proposto pela BNCC, com o intuito de que sirva como proposta didática de professores de Ciências.

Os filmes que serão selecionados deverão atender às seguintes indagações: trabalham a proposta de Ensino de Ciências de acordo com a habilidade da BNCC? A faixa etária do filme corresponde ao público? A abordagem do filme relaciona com situações da atualidade?

A seleção dos filmes se deu a partir da sinopse de cada filme, e/ou, do conhecimento dos autores, de filmes que já fizeram ou fazem parte de suas experiências de vida. Além disso, os filmes devem visar entre as habilidades da componente curricular Ciências com as situações da atualidade.

Por fim, será construída uma matriz referencial que servirá de consulta para que professores que tenham acesso a este trabalho possam se orientar e aplicar em suas aulas de Ciências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme "Tempos modernos" produzido e dirigido por Charles Chaplin retrata a vida do personagem em uma fábrica, onde as máquinas inevitavelmente o dominam e vários percalços o levam para a prisão. Para

ISSN: 2447-6161

Loureiro (2008), ao explorar as conexões entre cinema e educação, o processo educativo se torna uma prática social e, portanto, é expressa em diferentes momentos da vida em sociedade. Partindo deste viés, os professores através das temáticas abordadas podem explorar as mudanças que o desenvolvimento de novos materiais e tecnologias trouxe de impactos para a vida dos estudantes.

O filme ”A era do gelo”, traz uma temática que abrange várias discussões que vão desde a ação do homem como principal agente causador dos problemas ambientais, até a importância de entender os impactos provocados na natureza a partir das mudanças climáticas. Como também afirma Wolf (2013), a partir desse filme, podemos dar importância à migração dos animais, as cadeias alimentares, a competitividade por alimento, a luta pela sobrevivência, a extinção das espécies, o aquecimento global, suas causas e consequências, mudanças climáticas, dentre outros.

Corroborando Santos (2016), também aponta o filme a era do gelo como uma maneira de explicar a evolução do planeta e a questão ambiental atual na qual estamos inseridos. O filme apresenta cenas que destacam o aquecimento global como principal causador do derretimento das geleiras.

Nesse sentido, podemos dar ênfase às mudanças climáticas que afetam diretamente o ecossistema trazendo diversas mudanças no habitat e no comportamento dos animais que ali vivem. É interessante destacar que as sequências filmes “A era do gelo” abordam várias temáticas voltadas para catástrofes ambientais, como aquecimento global, terremotos, que impactam diretamente na vida de todos os seres vivos.

O filme “Wall-E” (2008) é uma animação produzida pelos estúdios de animação Disney e Pixar, com a duração de 97 minutos. Esse filme, cujo roteiro e direção foram feitos por Andrew Stanton, aborda vários aspectos interessantes que podem ser trabalhados em sala de aula, nas aulas do 7º ano anos finais. O filme se inicia no ano de 2700, tendo como cenário principal o nosso planeta, basicamente desabitado.

Dentre as várias temáticas abordadas no filme, a produção de lixo excessiva e o consumo exagerado provocado pelas ações humanas são pontos que se destacam. Em relação às discussões sobre as ações antrópicas referentes à degradação do planeta, o professor mediador do conhecimento pode propor aos alunos uma roda de debates acerca do tema, proporcionando o pensamento crítico dos mesmos, debatendo e fazendo-os compreender o que cada um faz no seu cotidiano consumista, para em seguida refletir de forma coletiva levando-o a criar uma consciência de que nem todos os bens são necessários a sua vivência e que seu exagero podem impactar o planeta.

CONCLUSÕES

O trabalho buscou filmes que possam contribuir com a prática docente dos professores de Ciências, voltado para as aulas do 7 ano dos anos finais, de acordo com as habilidades da componente curricular Ciências. Dessa forma, acreditamos que os filmes “Tempos modernos”, “A era do gelo” e o filme “Wall-E”, podem contribuir para traçar novos caminhos no processo de formação.

Com base neste trabalho os docentes podem agregar os filmes as suas metodologias, ajudando a traçar novos caminhos no processo de formação dos estudantes e fomentar ainda mais o ensino-aprendizagem através do cinema, utilizando-se sempre da intencionalidade planejada propondo uma aprendizagem mais significativa, com um viés mais lúdico de construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento muito especial a professora Viviane Pinho por ser uma pessoa incrível e por ter aceito o

convite para ser orientadora. Agradecemos também o mestrando Rômulo Wesley que contribuiu bastante para que fosse possível a realização do nosso trabalho. E por fim, agradecer a UNILAB pela oportunidade de poder participar de um evento tão importante que trouxe dificuldades para os professores e que de alguma forma, estamos podendo colaborar para um ensino de Ciências mais relevante, viável e didático.

REFERÊNCIAS

ARROIO, A. ; G. O Vídeo Educativo:Aspectos da Organização do Ensino. Química Nova na Escola, nº24, Novembro de 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DEMO, P. Educação e conhecimento. Relação necessária, insuficiente e controversa. 3ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LOUREIRO, R. Educação, Cinema e Estética: Elementos para uma reeducação dos sentidos. Educação & Realidade, v. 33, p. 135-154, 2008

PASSOU, A. S. et al. Fatores que influenciam na utilização de filmes como recurso didático pelos docentes de ciências. VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIENCIA, 2011.

ROJAS, J. O lúdico na construção interdisciplinar da aprendizagem: uma pedagogia do afeto e da criatividade na escola. Rio de Janeiro: ANPED, 2002.

SANTOS, C.R.M.; SILVA, P.R.Q. A utilização do lúdico para a aprendizagem do conteúdo de genética. Univ. Hum., Brasília, v. 8, n. 2, p. 119-144, jul./dez. 2011.

SANTOS, Glauber Aminthas de Souza Sena et al. O cinema como recurso didático no ensino da evolução das espécies e educação ambiental. Ideias e Inovação-Lato Sensu, v. 3, n. 1, p. 45-56, 2016.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.; COOK, S. Métodos de pesquisa nas relações sociais: delineamentos de pesquisa. São Paulo: E.P.U., 1987.

SILVA, D. & Simon, F. O. (2005). Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude.Cadernos do CERU, 2(16),11-27.

WOLF, N. M. O. (2013). Filmes de animação infantil como ferramenta de educação ambiental.

ZANELLA, E.Z.; CHRIST, K.B.; SOUZA, L.C. Atividade com filme no ensino de Ciências – filme “Dinossauro”. Instituto de Ciências Biológicas – Universidade de Brasília, 2008

ISSN: 2447-6161